

NOVO CORONAVÍRUS

(2019 - nCoV)



Superintendência de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde
Governo de Goiás

- Os coronavírus são um grupo de vírus de genoma de RNA simples, conhecidos desde meados dos anos 1960. Podem infectar tanto seres humanos como animais.
- Representam uma ampla família de vírus, mas apenas 7 deles podem infectar humanos.
- Modo de transmissão: Animais/humanos ; pessoa a pessoa (gotículas ou aerossóis)
- Possíveis reservatórios: Animais silvestres (gato, guaxinim, coelho), dromedários, cobras, morcego, aves.



- Variação atual: 2019 – nCOV (cobra/morcego/aves ?)
- Variações antigas: SARS-CoV (gato silvestre/humanos) e MERS-CoV (dromedários/humanos)
- Os coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, são altamente patogênicos (SARS e MERS)
- Pode levar de uma simples infecção à pneumonia, SRAG e insuficiência renal e óbito.
- Letalidade : Variada: SARS: Epidemia em 2002: 8.098 casos/858 óbitos
MERS: Epidemia em 2012: 2.494 casos/774 óbitos
2019 – nCovn (2019/2020): 4.593casos/106 óbitos



CARACTERÍSTICAS GERAIS SOBRE A INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (2019-NCOV)

- Na Infecção Humana pelo (2019-nCoV) o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade
- Não há vacina ou medicamento específico disponível
- Tratamento é de suporte e inespecífico.



NOVO CORONAVÍRUS (2019 – nCoV)

- Em 31/12/2019: OMS emite primeiro alerta da ocorrência de casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de **Wuhan**, metrópole chinesa com 11 milhões de habitantes, [sétima maior cidade da China e a número 42 do mundo](#).
- A doença estava atingindo pessoas que tiveram alguma associação a um mercado de frutos do mar em Wuhan – o que despertou a suspeita de que a transmissão desta variação de coronavírus poderia ter ocorrido entre animais marinhos e humanos. O mercado foi fechado para limpeza e desinfecção.



NOVO CORONAVÍRUS (2019 – nCoV)

30/01/20: OMS declara ESPII

OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus



30 de janeiro de 2020 – A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou nesta quinta-feira (30), em Genebra, na Suíça, que o surto do novo coronavírus (2019-nCoV) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Atualmente, há casos em 19 países, com transmissão entre humanos na China, Alemanha, Japão, Vietnã e Estados Unidos da América.

“O principal motivo dessa declaração não diz respeito ao que está acontecendo na China, mas o que está acontecendo em outros países. Nossa maior preocupação é o potencial do vírus para se espalhar por países com sistemas de saúde mais fracos e mal preparados para lidar com ele”, afirmou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Ele também disse que não há razão para medidas que interfiram desnecessariamente em viagens e comércio internacional. “Apelamos a todos os países para que implementem decisões consistentes e baseadas em evidências. A OMS está pronta para orientar qualquer país que esteja considerando quais medidas tomar”.

O nível de risco permanece alto para as Américas. Segundo Jarbas Barbosa, vice-diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS): “a declaração significa que o nível de alerta permanece muito alto. A Organização, em sua avaliação de riscos, já havia indicado que havia um risco muito alto para a China, para seus países vizinhos, e um risco alto para todos os países do mundo. O que muda agora é que, com esta declaração, mais recursos internacionais podem ser mobilizados para atuar na China, com o governo, para interromper a transmissão onde ela está ocorrendo”.

03/02/20: MS declara ESPIN

Presidência da República

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MENSAGEM

Nº 28, de 4 de fevereiro de 2020. Encaminhamento ao Congresso Nacional do texto do projeto de lei que “Dispõe sobre as medidas sanitárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus”.

Ministério da Saúde

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 188, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2020

Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e Considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020;

Considerando que o evento é complexo e demanda esforço conjunto de todo o Sistema Único de Saúde para identificação da etiologia dessas ocorrências e adoção de medidas proporcionais e restritas aos riscos;

Considerando que esse evento está sendo observado em outros países do continente; e que a investigação local demanda uma resposta coordenada das ações de saúde de competência da vigilância e atenção à saúde, entre as três esferas de gestão do SUS;

Considerando a necessidade de se estabelecer um plano de resposta a esse evento e também para estabelecer a estratégia de acompanhamento aos nacionais e estrangeiros que ingressarem no país e que se enquadram nas definições de suspeitos e confirmados para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV); e

Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, resolve:

Art. 1º Declarar Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional conforme Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011;

Art. 2º Estabelecer o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-nCoV) como mecanismo nacional da gestão coordenada da resposta à emergência no âmbito nacional.

Parágrafo único. A gestão do COE estará sob responsabilidade da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS).

Art. 3º Compete ao COE-nCoV:

I- planejar, organizar, coordenar e controlar as medidas a serem empregadas durante a ESPIN, nos termos das diretrizes fixadas pelo Ministro de Estado da Saúde;

II- articular-se com os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS;

III- encaminhar ao Ministro de Estado da Saúde relatórios técnicos sobre a ESPIN e as ações administrativas em curso;

IV - divulgar à população informações relativas à ESPIN; e

V - propor, de forma justificada, ao Ministro de Estado da Saúde:

a) o acionamento de equipes de saúde incluindo a contratação temporária de profissionais, nos termos do disposto no inciso II do caput do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993;

b) a aquisição de bens e a contratação de serviços necessários para a atuação na ESPIN;

c) a requisição de bens e serviços, tanto de pessoas naturais como de jurídicas, nos termos do inciso XIII do caput do art. 15 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; e

d) o encerramento da ESPIN.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ HENRIQUE MANDETTA



NOVO CORONAVÍRUS (2019 – nCoV)

- 06/02/2020:

No mundo¹ : 24.554 casos confirmados em 25 países (China, Japão, Coréia, Singapura, Vietnã, Austrália, Malásia, Camboja, Filipinas, Tailândia, Nepal, Sri Lanka, Índia, USA, Canadá, França, Finlândia, Alemanha, Itália, Rússia, Espanha, Suíça, Reino Unido, Bélgica, Emirados Árabes).

Na China: 24.363 casos confirmados

3.219 casos graves

491 óbitos

Fora da China: 191 Confirmados – (24 Países)

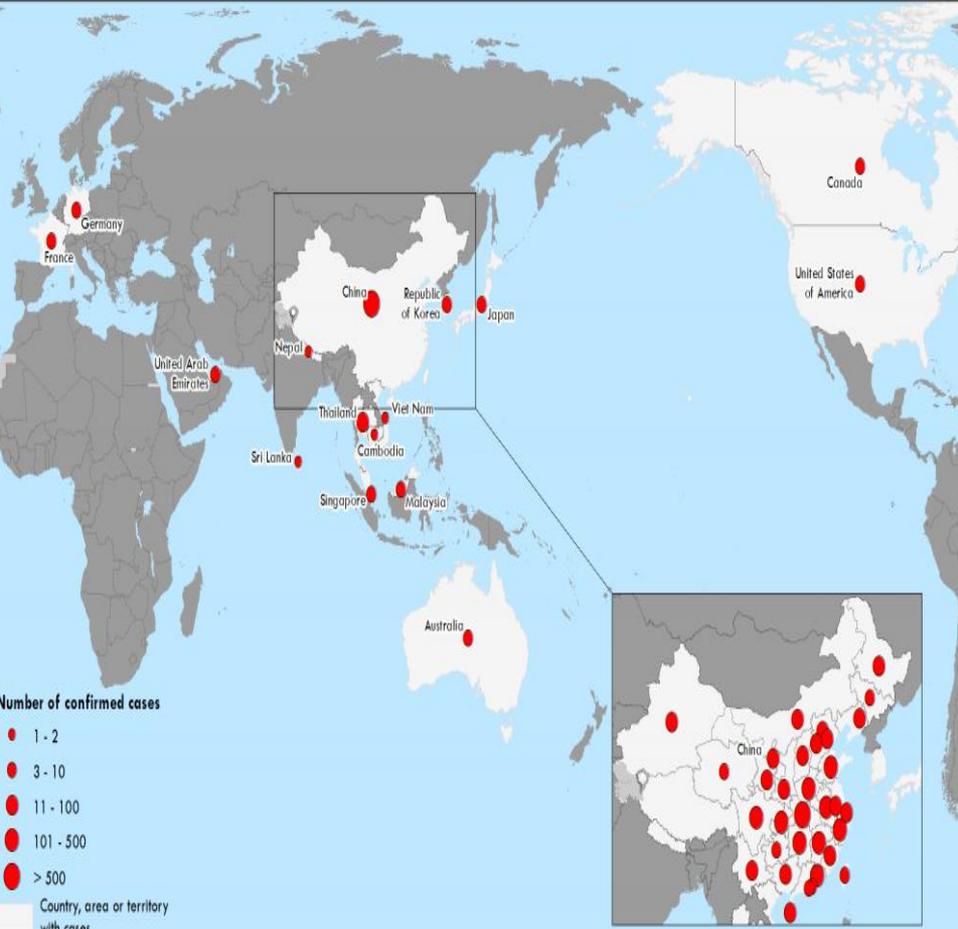
01 óbito (Filipinas)

Brasil² : 09 casos suspeitos - Minas Gerais (1), Rio de Janeiro (1), Santa Catarina (1), São Paulo (3) e Rio Grande do Sul (3) e **24** descartados.

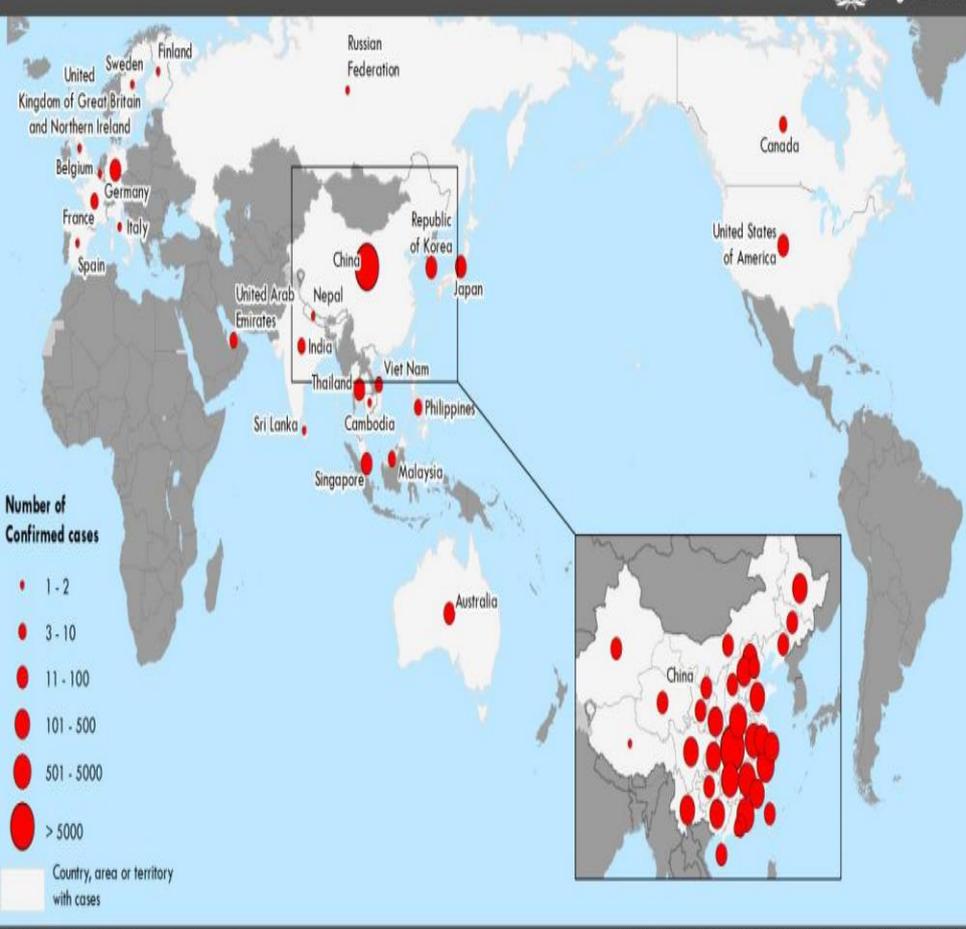
¹(OMS, 05/02/2020 <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports/>)

²(Portal MS, 06/02/2020 <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>)

Distribution of 2019-nCoV cases as of 29 January 2020



Distribution of 2019-nCoV cases as of 05 February 2020



NOVO CORONAVÍRUS (2019 – nCoV)

Avaliação de Risco da OMS*:

China: Muito Alto

Regional: Alto

Global: Alto



*(OMS, 05/02/2020)

DEFINIÇÃO DE CASO: NOVO CORONAVÍRUS (2019 – nCoV)

Caso 1: Febre **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; **ou**

Caso 2: Febre **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; **ou**

Caso 3: Febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** contato próximo de caso confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Brasil: Nível de alerta 2 (de 3) para emergência nacional.

Para Pandemia: 6 níveis de alerta



CONDUTAS FRENTE A UM CASO SUSPEITO

- **Notificação:** Imediata (em até 24 horas da suspeita), em ficha de notificação própria (<http://bit.ly/2019-ncov>), com CID10: B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada.
- **Coleta e transporte de material:** Apenas para pacientes que atendam a definição de caso suspeito.
- **Busca ativa de contatos**
- **Isolamento:**
 - Paciente: máscara cirúrgica.
 - Profissionais de Saúde: Medidas de Precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Precaução para aerossóis e máscara N95 para procedimentos que gerem aerossóis (Boletim 4 - MS, 2020).



CONDUTAS FRENTE A UM CASO SUSPEITO

- **Isolamento hospitalar ou domiciliar** dos casos suspeitos, prováveis ou confirmados.
- **Tratamento:** De suporte conforme sintomatologia . Na suspeita de Influenza não retardar o uso do Fosfato de Oseltamivir.
- Assistência hospitalar/ transporte/assistência na Atenção primária:
Uso de EPIs

PORTOS, AEROPORTOS E FRONTEIRAS

- Aumentar sensibilidade para detecção de casos suspeitos (reforço às equipes dos postos médicos)
- Notificação imediata nos terminais
- Avisos sonoros com recomendações sobre sinais e sintomas e cuidados básicos
- Intensificar procedimentos de limpeza e desinfecção e utilização de EPI, conforme protocolo.
- Atentar para possíveis solicitações de listas de viajantes para investigação de contato.



Características de pacientes infectados pelo novo coronavírus em Wuhan – China

- n= 41 casos confirmados por RT PCR e sequenciamento genético
- 73% homens
- 32% doença de base (Diabetes: 20%; Hipertensão: 15%; DC: 15%)
- Idade média dos casos: 49 (41 a 59)
- 66% frequentaram o mercado de frutos do mar
- Principais sinais e sintomas: Febre (98%); tosse (76%); mialgia ou fadiga (44%); escarro (28%); cefaléia (8%); hemoptise (5%); diarréia (3%); dispnéia (55%); linfopenia (63%); pneumonia com achados anormais na TC (100%).
- Complicações: SARA (29%); anemia (15%); lesões cardíacas agudas (12%); infecções secundárias (10%); necessitaram de UTI (32%) e óbito (15%).



Chaolin Huang e colaboradores
The Lancet, 24 de janeiro/2020

cievsgoias@gmail.com



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



GOVERNO DO ESTADO